





ANEXO I FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO CURSO DE MICROCREDENCIAL

Título da Proposta	Gestão e Conservação de Ambientes Costeiros	
Área Temática	(X) Educação e formação continuada.	
	() Gestão pública e inovação.	
	() Tecnologia e transformação digital.	
	() Empreendedorismo e desenvolvimento econômico.	
	() Saúde e bem-estar.	
	(X) Temáticas relevantes ao desenvolvimento do Paraná: Valorização dos	
	ambientes costeiros.	
Carga Horária do	60h	
Curso		
Sugestão de semestre	(X) Primeiro semestre () Segundo semestre	
para		
desenvolvimento	Justificativa:	
	Os professores que atuaram nesse curso estão com outras demandas no	
	segundo semestre de 2025, então sugere-se para o primeiro semestre de 2026.	

Justificativa da demanda para o mundo do trabalho e relevância social

A urgência da conservação costeira e os impactos das mudanças climáticas impulsionam a busca por profissionais especializados. O mercado de trabalho demanda gestores ambientais, consultores e educadores para atuar em setores como turismo sustentável, engenharia costeira e órgãos públicos. Socialmente, esses ambientes são cruciais para a segurança alimentar, proteção de comunidades contra desastres e manutenção da biodiversidade. A microcredencial forma especialistas que não só garantem empregabilidade, mas também contribuem diretamente para a resiliência ambiental e o bem-estar social, promovendo o desenvolvimento sustentável das regiões costeiras do Brasil. Além disso, o curso possui potencial de continuidade como oferta de extensão ou formação complementar, fortalecendo a capacitação permanente de profissionais da área.

Objetivos (geral e específico)

Geral: Capacitar profissionais e interessados com conhecimentos e habilidades aplicadas para a **gestão**, **conservação e desenvolvimento sustentável dos diversos ecossistemas que compõem os ambientes costeiros**, promovendo a resiliência socioambiental e o uso responsável dos recursos naturais.

Módulo 1: Introdução aos Ambientes Costeiros

 Objetivo específico: Fornecer uma compreensão abrangente dos conceitos fundamentais, características gerais, importância ecológica e socioeconômica dos ambientes costeiros, capacitando os participantes a contextualizarem os demais módulos.

Módulo 2: Mata Atlântica Costeira

• **Objetivo específico:** Capacitar os participantes a reconhecerem a Mata Atlântica presente nas zonas costeiras como um bioma de alta relevância, identificando seus componentes, ameaças e as principais estratégias de conservação e restauração.

Módulo 3: Ambientes Lênticos e Lóticos Costeiros

 Objetivo específico: Habilitar os participantes a compreender a dinâmica hidrológica e ecológica dos corpos d'água doce (rios, lagoas) na zona costeira, analisando suas interações com o ambiente marinho e os desafios de sua gestão integrada.







Módulo 4: Manguezais

 Objetivo específico: Aprofundar o conhecimento sobre os manguezais, capacitando os participantes a entenderem sua estrutura, funções ecológicas cruciais, as pressões que sofrem e as melhores práticas para sua conservação e recuperação.

Módulo 5: Costões Rochosos

• **Objetivo específico:** Conscientizar sobre a riqueza biológica dos costões rochosos, capacitando os participantes a identificarem suas comunidades, entender sua ecologia e propor medidas eficazes de manejo e proteção contra impactos antrópicos.

Módulo 6: Praias Arenosas e Restingas

• **Objetivo específico:** Capacitar os participantes a analisarem a dinâmica natural das praias arenosas, seus ecossistemas associados e os conflitos de uso, desenvolvendo habilidades para planejar e implementar ações de manejo sustentável e controle da erosão costeira.

Habilidades e Competências a serem desenvolvidas

Ao final do curso de microcredencial em "Gestão e Conservação de Ambientes Costeiros", espera-se que os participantes tenham desenvolvido as seguintes competências e habilidades-chave:

- 1. Análise e Diagnóstico de Ecossistemas Costeiros: Capacidade de identificar, caracterizar e analisar os diferentes tipos de ecossistemas costeiros (manguezais, restingas, costões rochosos, praias arenosas), compreendendo suas interações, serviços ecossistêmicos e os principais impactos antrópicos e naturais a que estão sujeitos. Isso inclui a habilidade de interpretar dados ambientais e elaborar diagnósticos preliminares.
- 2. Proposição e Aplicação de Soluções de Manejo Sustentável: Habilidade para desenvolver e propor estratégias de manejo e conservação que promovam o uso sustentável dos recursos costeiros, considerando aspectos ecológicos, sociais e econômicos. Isso abrange desde a identificação de técnicas de restauração e remediação ambiental até a proposição de planos de uso público e controle de impactos.
- **3.** Elaboração de Planos de Ação e Projetos de Intervenção: Capacidade de planejar e desenvolver propostas concretas de intervenção em ambientes costeiros, incluindo a definição de objetivos, metas, atividades, recursos necessários e indicadores de sucesso para projetos de conservação, restauração ou educação ambiental.
- **4.** Avaliação de Impactos e Riscos Ambientais Costeiros: Capacidade de identificar e avaliar os potenciais impactos e riscos ambientais (incluindo os relacionados às mudanças climáticas, como erosão e elevação do nível do mar) em ambientes costeiros, subsidiando a tomada de decisão para projetos e atividades nessas áreas.

Conteúdo Programático (compatível com a carga horária total do curso)

Módulo 1: Introdução aos Ambientes Costeiros (10 horas)

- 1.1. Definição e Caracterização dos Ambientes Costeiros:
 - o Interface terra-água: zonas de transição e dinâmicas
 - Tipologias de ambientes costeiros: dunas, praias, estuários, costões, manguezais, restingas e florestas.
 - Aspectos geológicos e oceanográficos (ondas, marés, correntes)
- 1.2. Importância Ecológica e Socioeconômica:
 - o Biodiversidade marinha e costeira: hotspots e endemismos.
 - Serviços ecossistêmicos:regulação climática, proteção costeira, pesca e turismo.







o Relação com comunidades tradicionais e economias locais

• 1.3. Desafios e Ameaças:

- o Pressões antrópicas: ocupação irregular, poluição, sobrepesca.
- o Eventos extremos e Mudanças climáticas.

• 1.4. Legislação e Instrumentos de Gestão Costeira:

- Leis ambientais (PNGC, Código Florestal, SNUC) (Lei da Mata Atlântica, Lei dos Crimes Ambientais, Política Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC).
- o Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC).
- o Unidades de Conservação e conselhos gestores.

Módulo 2: Mata Atlântica Costeira (10 horas)

• 2.1. Caracterização da Mata Atlântica Costeira:

- Formações vegetais costeiras: florestas de encosta, matas ciliares costeiras.
- o Flora e fauna associadas: espécies-chave e ameacadas.
- o Adaptações das espécies ao ambiente costeiro.

• 2.2. Importância e Serviços Ecossistêmicos:

- o Proteção de solos e encostas, regulação hídrica.
- o Conectividade ecológica e corredores de biodiversidade.
- o Beleza cênica e potencial para ecoturismo.

• 2.3. Ameaças e Impactos:

- Pressão imobiliária e turística.
- o Fragmentação de habitats e perda de conectividade.
- Espécies invasoras e poluição.

• 2.4. Estratégias de Conservação e Restauração:

- o Unidades de Conservação na Mata Atlântica costeira.
- o Técnicas de restauração ecológica (plantio, nucleação).
- Engajamento comunitário e educação ambiental para a conservação.

Módulo 3: Ambientes Lênticos e Lóticos Costeiros (10 horas)

• 3.1. Definição e Tipologias:

- o Ambientes lênticos costeiros: lagoas, lagunas
- o Ambientes lóticos costeiros: rios, riachos e estuários (visão geral).
- o Caracterização de Bacia Hidrográfica
- o Interconexão com o oceano e influência das marés.

• 3.2. Características Hidrológicas e Ecológicas:

- o Dinâmica da água: fluxo, retenção e salinidade.
- o Comunidades biológicas: zooplâncton. fitoplâncton, macroinvertebrados, peixes, aves aquáticas.
- o Serviços ecossistêmicos e funções ecológicas

• 3.3. Principais Impactos e Degradação:

- o Poluição por esgoto doméstico e industrial.
- Assoreamento e desmatamento de margens.
- Barramentos e alteração do regime hídrico.
- 3.4. Gestão e Monitoramento da Qualidade da Água:







- Parâmetros de qualidade da água (físico-químicos e biológicos).
- Técnicas de monitoramento e análise.
- Plano de Bacia Hidrográfica e saneamento básico em áreas costeiras.

Módulo 4: Manguezais (10 horas)

• 4.1. Morfologia e Ecologia do Manguezal:

- o Definição e distribuição global e no Brasil.
- o Condições ambientais extremas: salinidade, anoxia do solo.
- Adaptações das espécies vegetais (pneumatóforos, raízes escora).

• 4.2. Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos:

- o Flora e fauna: caranguejos, peixes, aves migratórias.
- o Funções ecológicas: berçário, viveiro, fonte de alimento.
- Papel na proteção costeira, filtragem de poluentes e sequestro de carbono.

• 4.3. Ameaças e Impactos Antrópicos:

- Desmatamento para ocupação humana e infraestrutura.
- o Poluição por esgoto, lixo e efluentes industriais.
- o Superexploração de recursos e aquicultura desordenada.

• 4.4. Conservação e Restauração de Manguezais:

- o Legislação específica de proteção (Código Florestal, SNUC).
- o Técnicas de monitoramento e avaliação de saúde do manguezal.
- Projetos de restauração e manejo participativo.

Módulo 5: Costões Rochosos (10 horas)

• 5.1. Formação e Características dos Costões Rochosos:

- Origem geológica e morfologia.
- Variações latitudinais.
- Zonamento vertical e gradientes ambientais (marés, insolação).
- o Tipos de costões: expostos, abrigados.

• 5.2. Comunidades Biológicas:

- Organismos sésseis (algas, cracas, mexilhões) e móveis (peixes, ouriços, estrelas-domar).
- o Adaptações à variação de maré e hidrodinamismo.
- o Interações ecológicas: competição, predação e simbiose.

5.3. Usos e Impactos:

- o Pesca extrativista (percebeiros, marisqueiros, ostras).
- o Turismo, recreação e visitação.
- o Impactos da poluição, lixo marinho e coleta predatória.

• 5.4. Estratégias de Conservação e Manejo:

- Manejo de trilhas e áreas de visitação.
- o Programas de educação ambiental focados na biodiversidade de costões.
- o Ações de monitoramento e fiscalização.

Módulo 6: Praias Arenosas e Restingas (10 horas)

• 6.1. Morfologia e Dinâmica das Praias Arenosas:







- Características físicas: granulometria, declividade, berma, pós-praia.
- Processos de erosão e deposição costeira.
- o Tipos de praias: dissipativas, intermediárias, refletivas.

• 6.2. Ecossistemas Praiais e de Restinga:

- o Comunidades de macrofauna e meiofauna bentônica em praias.
- Importância para aves marinhas migratórias e desova de tartarugas.
- Formações de restinga: vegetação psamófila-halófila e sua função ecológica (fixação de dunas, proteção de habitats).
- Biodiversidade da restinga e suas adaptações.

• 6.3. Usos Múltiplos e Conflitos:

- o Turismo e recreação: impactos da infraestrutura e ocupação.
- o Pesca artesanal e comercial.
- o Extração de areia e lixo na praia e restinga.
- o Pressão imobiliária e fragmentação de restingas.
- Mudanças do clima e aumento do nível do mar

• 6.4. Manejo Integrado e Proteção:

- Medidas de proteção costeira (engenharia e soluções baseadas na natureza).
- o Programas de gestão de resíduos sólidos em praias e restingas.
- o Certificações de praias (ex: Bandeira Azul) e planejamento costeiro.
- o Educação ambiental e participação comunitária na conservação.

D 11		
Pub	lico-alvo	específico:

_			
Nível: () básico	(X) Intermediário	() Avançado

- Profissionais da área ambiental: Biólogos, oceanógrafos, geógrafos, engenheiros ambientais, gestores ambientais e sanitaristas que buscam aprimorar ou atualizar seus conhecimentos sobre ecossistemas costeiros para atuação em licenciamento, monitoramento, consultoria e projetos.
- **Servidores públicos:** Funcionários de secretarias municipais e estaduais de meio ambiente, órgãos de planejamento urbano, defesa civil e agências reguladoras que atuam em áreas costeiras e precisam de subsídios para a elaboração e fiscalização de políticas públicas.
- Atores do setor turístico: Guias de ecoturismo, empreendedores do setor hoteleiro e de lazer que desejam desenvolver um turismo mais sustentável e consciente nas regiões costeiras.
- **Educadores:** Professores do ensino fundamental, médio e superior que buscam aprofundar seus conhecimentos para desenvolver atividades de educação ambiental focadas nos ambientes costeiros.
- Estudantes de graduação e pós-graduação: Alunos de cursos relacionados às ciências biológicas, ambientais e sociais que desejam uma formação complementar e focada em habilidades práticas para o mercado de trabalho.
- Membros de comunidades costeiras e organizações não governamentais (ONGs): Indivíduos engajados na proteção ambiental local que buscam ferramentas e conhecimentos para fortalecer suas ações de conservação e advocacy.

Metodologia e estratégias de ensino







Estrutura de Cada Módulo (10 horas):

- 1. Vídeo de Introdução (até 10 minutos): Cada módulo iniciará com um vídeo gravado pelo professor responsável por aquele tema, contextualizando o conteúdo, apresentando os objetivos de aprendizagem e destacando a relevância do assunto para a prática profissional.
- 2. **Material Didático Principal (até 10 laudas):** Um texto conciso e objetivo, com conteúdo técnicocientífico atualizado, abordando os conceitos-chave, estudos de caso e exemplos práticos. Este material será o pilar para o aprofundamento do conhecimento.
- 3. Atividades Não Avaliativas: Serão propostas atividades de fixação, como exercícios de reflexão, quizzes interativos, fóruns de discussão temáticos ou análise de pequenos vídeos/infográficos. Essas atividades visam engajar o aluno e reforçar o aprendizado, sem impacto direto na nota final
- 4. Encontro Síncrono (40 a 60 minutos): Um encontro online ao vivo, conduzido pelo professor do módulo, para discussão de tópicos relevantes, esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas, promovendo a interação direta entre alunos e professor. Este espaço será ideal para debates sobre os estudos de caso ou problemas apresentados.
- 5. Atividade Avaliativa: Ao final de cada módulo, haverá uma atividade avaliativa com nota, projetada para mensurar as competências desenvolvidas. Isso pode incluir a resolução de um problema prático, a elaboração de uma pequena proposta de intervenção, uma análise crítica de um estudo de caso, ou um questionário objetivo que exige aplicação do conhecimento.

Estratégias Pedagógicas Complementares:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): A maior parte das atividades práticas e avaliativas será construída em torno de situações-problema reais, desafiando o aluno a aplicar o conhecimento para encontrar soluções.
- **Recursos Multimídia:** Além dos vídeos dos professores, serão utilizados diversos recursos visuais (infográficos, mapas interativos, fotos de alta qualidade) e links para conteúdos externos relevantes que enriqueçam a experiência de aprendizagem.
- **Feedback Contínuo:** O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) permitirá um feedback regular sobre as atividades não avaliativas e detalhado nas atividades avaliativas, orientando o desenvolvimento do aluno.
- Monitoramento pedagógico contínuo: O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) possibilita um monitoramento contínuo, como indicadores de evasão, frequência nos encontros síncronos, tempo médio de resposta nos fóruns e engajamento nas atividades propostas. Esses dados apoiam ajustes pedagógicos em tempo real, melhorando a experiência dos participantes e a efetividade da aprendizagem.
- A proposta se articula com os princípios da educação ao longo da vida e responde a desafios estratégicos definidos pela Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (PECTI-PR 2024–2030), além de contribuir para a implementação de metas dos ODS 4, 11, 13, 14 e 15, com foco na formação cidadã e na sustentabilidade.

Plano de implementação, incluindo cronograma

Fase 1: Planejamento e Desenvolvimento de Conteúdo (Pré-Lançamento)

• **Definição Detalhada:** Finalizar ementas, objetivos, habilidades e atividades avaliativas/não avaliativas para cada módulo.







- Produção de Materiais: Gravação dos vídeos pelos professores, elaboração e revisão dos textos (até 10 laudas por módulo).
- Configuração da Plataforma EaD: Estruturação do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), upload de materiais, criação de fóruns e espaços para atividades.
- **Treinamento de Professores:** Capacitação dos professores no uso da plataforma e nas metodologias ativas propostas.
- Divulgação e Inscrições: Lançamento do curso, abertura de inscrições e comunicação com o público-alvo.

Fase 2: Execução do Curso (6 Semanas)

- Abertura Semanal dos Módulos: Liberação do conteúdo de um novo módulo a cada semana.
- Acompanhamento e Suporte: Monitoramento contínuo do AVA, suporte técnico e pedagógico aos alunos.
- Encontros Síncronos: Realização dos encontros ao vivo conforme o cronograma de cada módulo.
- Avaliação Contínua: Correção das atividades avaliativas e fornecimento de feedback.
- **Pesquisa de Satisfação Contínua:** Aplicação de breves questionários de satisfação ao final de cada módulo ou em pontos estratégicos do curso, coletando feedback sobre a didática, clareza do material e relevância do conteúdo.

Fase 3: Pós-Curso

- Avaliação Global do Curso: Coleta de feedback final dos alunos e professores sobre a experiência, conteúdo e metodologia.
- Análise das Avaliações de Satisfação: Compilação e análise dos dados das pesquisas de satisfação (contínuas e final) para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, subsidiando aprimoramentos para futuras edições do curso.
- Emissão de Microcredenciais: Processamento e emissão dos certificados aos alunos aprovados.
- Análise de Dados de Desempenho: Avaliação do desempenho geral dos alunos e identificação de tendências para otimização do conteúdo e das estratégias pedagógicas.
- Sustentabilidade da proposta: A estrutura modular, os materiais digitais e a relevância do tema
 favorecem a reaplicação do curso em futuras edições. A proposta tem potencial para ser
 incorporada como oferta de extensão ou formação complementar, ampliando seu impacto para
 além do período financiado.
- Avaliação da efetividade da proposta: serão considerados indicadores quantitativos como: taxa mínima de conclusão esperada de 70%, índice de satisfação geral superior a 80% (mensurado por meio de questionários ao final de cada módulo e do curso), e alcance de ao menos 150 participantes distribuídos entre profissionais da área ambiental, servidores públicos e membros de comunidades costeiras. Esses dados serão utilizados na avaliação final e poderão orientar futuras edições.

Cronograma:

Fase	Período	Atividade Principal		
Pré-Lançamento	Março de 2026	Desenvolvimento de conteúdo, configuração da plataforma, treinamento e divulgação.		
Semana 1	1ª Semana de Abril de 2026	Módulo 1: Introdução aos Ambientes Costeiros - Abertura, disponibilização de materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono e atividade avaliativa.		







Semana 2	2ª Semana de Abril de 2026	Módulo 2: Mata Atlântica Costeira - Abertura, materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono, atividade avaliativa e pesquisa de satisfação do Módulo 1.
Semana 3	3ª Semana de Abril de 2026	Módulo 3: Ambientes Lênticos e Lóticos - Abertura, materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono, atividade avaliativa e pesquisa de satisfação do Módulo 2.
Semana 4	4ª Semana de Abril de 2026	Módulo 4: Manguezais - Abertura, materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono, atividade avaliativa e pesquisa de satisfação do Módulo 3.
Semana 5	1ª Semana de Maio de 2026	Módulo 5: Costões Rochosos - Abertura, materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono, atividade avaliativa e pesquisa de satisfação do Módulo 4.
Semana 6	2ª Semana de Maio de 2026	Módulo 6: Praias Arenosas - Abertura, materiais, atividades não avaliativas, encontro síncrono, atividade avaliativa e pesquisa de satisfação do Módulo 5.
Pós-Curso	3ª e 4ª Semanas de Maio de 2026	Pesquisa de satisfação do Módulo 6, Análise das avaliações de satisfação, avaliação global do curso, emissão de microcredenciais, e análise de desempenho.

Estratégias de divulgação e captação de participantes

1. Canais Digitais e Redes Sociais

A divulgação será intensificada em plataformas digitais e redes sociais como LinkedIn, Instagram e Facebook. Serão criadas campanhas de posts orgânicos informativos. Um website vinculado a UNESPAR com formulário de pré-inscrição e email marketing direcionado garantirão o engajamento e a captação de interessados online.

2. Parcerias Estratégicas

Buscaremos colaborações com instituições de ensino (universidades, escolas técnicas e agrícolas), órgãos públicos (secretarias de meio ambiente, IAT) e conselhos profissionais (CRBio, CREA) no Paraná. Essas parcerias permitirão o acesso direto a estudantes e profissionais do setor. Além disso, ONGs e associações locais serão envolvidas para ampliar o alcance nas comunidades costeiras.

3. Mídia e Eventos

A captação de participantes será fortalecida por meio de assessoria de imprensa da UNESPAR, que enviará releases a veículos de comunicação regionais e estaduais. Serão organizados webinars de lançamento gratuitos, apresentando o curso e temas relevantes com a participação dos professores. A presença em feiras e seminários da área ambiental também contribuirá para atrair e engajar potenciais alunos.

Critérios para certificação

Para obter a microcredencial em "Gestão e Conservação de Ambientes Costeiros", o participante precisará demonstrar tanto engajamento quanto aproveitamento. A certificação será concedida àqueles que cumprirem dois critérios essenciais. Primeiramente, é necessário ter uma participação mínima de **75% nas atividades propostas** em cada módulo, o que inclui o acesso e consumo dos materiais didáticos, a realização das atividades não avaliativas e a presença nos encontros síncronos. Além disso, o aproveitamento nas avaliações é fundamental: a média ponderada das atividades avaliativas de todos os módulos deverá ser igual ou superior a **70%**. O cumprimento desses requisitos garantirá que o aluno não







apenas acompanhou o conteúdo, mas também desenvolveu as competências e habilidades práticas esperadas.

Referências

DOMINGUEZ, J. M. L. et al. (org.). Tropical Marine Environments of Brazil. Cham: Springer, 2023.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência. 2011.

KENNISH, M. J. (ed.). Encyclopedia of Estuaries. Dordrecht: Springer, 2014.

MARTINELLI, G.; MORAES, M.A. Livro vermelho da flora do Brasil. Andrea Jakobsson, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1100p. 2013

MASURA, Theodore (ed.). Coastal ecosystems: types, sustainable management and conservation strategies. New York: Nova Science Publishers, 2014.

MCLACHLAN, A.; DEFEO, O. The ecology of sandy shores. Academic press, 2017.

KAGEYAMA, P. Y., OLIVEIRA, R. E., MORAES, L. F. D., ENGEL, V. L.; GANDARA, F. B. (Ed.). Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF, 2003. 340 p.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). Atlas dos manguezais do Brasil. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2018. 176 p. ISBN 978-85-61842-75-8.

SPALDING, M. D.; BLASCO, François; FIELD, C. D. (orgs.). World Mangrove Atlas. Okinawa: International Society for Mangrove Ecosystems, 1997. 178 p

PEREIRA, R., SOARES-GOMES, A. Biologia Marinha. Editora Interciência. 2002.

GERLING, S. (org). Manual de Ecossistemas Marinhos para Educadores. Editora Comunicar. 2016.